

Rita de Cássia Moure Orge Lima

Uma mulher com um enorme coração. É assim que denominamos Rita de Cássia Moure Orge Lima. Nascida em 17 de julho de 1958 em Salvador Bahia, defensora Rita que é católica praticante, contou um pouco para gente sobre a sua vida. A filha única de pai espanhol e mãe brasileira com descendência espanhola, quando criança fez durante 12 anos balé clássico e sonhava em ser médica, mas de última hora preferiu prestar vestibular para Direito, o que definitivamente mudou a sua vida.



Formada há 28 anos pela Faculdade Católica de Salvador, a defensora pública Rita Orge é subcoordenadora do Núcleo Criminal e Execuções Penais e titular da 1ª Vara Especializada Criminal pela Infância e Juventude. Atuando na Defensoria Pública desde 1991, diz não ter profissão melhor do que trabalhar para pessoas carentes e que não se arrepende da troca. “Para seguir esta carreira tem que gostar. Ajudo não só como defensora pública mas também como ser humano. São tantas pessoas que passam por nossas vidas precisando de um apoio e o que podemos fazer é ajudar”, comenta. Antes da Defensoria Rita também já trabalhou na Assistência Jurídica da Polícia Militar.

Casada há 27 anos com o contador Manoel Torres, Rita não tem filhos e se diz tranquila em relação ao assunto. Mas em compensação tem vários sobrinhos que a divertem bastante. “Meus primos, pais das crianças, tem costume de dizer que eu deseduco os meninos, com mimos, balas; se eles me pedirem a lua, vou dar um jeito de buscar”, comenta entre risos.

Atualmente morando no bairro do Rio Vermelho, um dos lugares mais bonito de Salvador, Rita Orge fala que adora sair, curtir uma boa noite. Almoçar e jantar fora são um dos seus programas prediletos, o que faz frequentemente. Conhecer lugares novos, ir ao teatro, shopping, é com ela mesma. Já o cinema não é a sua praia. Ela fala que não tem paciência pra ficar presa durante duas horas assistindo um filme. Também não gosta de baladas e boates.

Quem vê a defensora Rita tão tranquila e paciente em seu dia-a-dia, não vai acreditar que uma das festas que ela mais gosta é o carnaval de Salvador. É pessoal, ela é uma chicleteira! Todo ano ela sai no bloco Camaleão, do Chiclete com Banana, que diz adorar. Neste ano ela não pode ir atrás do trio elétrico por problemas de saúde. Mas garante que em 2010 estará de volta à avenida. Muito eclética, gosta de todos os ritmos musicais MPB, axé, forró... “menos rock”, ressalta.

Entre suas viagens a trabalho e pessoal, um lugar que mais marcou e que ela pretende voltar é Veneza, na Itália, e um lugar onde nunca foi e tem vontade de conhecer é a Grécia.

Seu maior sonho já foi realizado, que era se formar e trabalhar no que realmente gosta. Agora ela espera se aposentar e poder ter uma vida mais sossegada e tranqüila, do jeitinho que ela gosta.